

ÁREA



n.6, 30 out. 1995 BNDES COPED

BNDES FINAME
BNDESPAR

GERÊNCIA SETORIAL DE PAPEL E CELULOSE

Data: 30/10/95

No.6

CELULOSE E PASTAS DE MERCADO - PERSPECTIVAS 1995/1999

O mercado mundial de celulose e pastas, após três anos de excedente de oferta, demanda fraca e conseqüente queda de preços, vem, desde o final de 1993, apresentando uma rápida recuperação. A demanda cresceu 8,6% entre 1993 e 1994, atingindo 34,5 milhões de toneladas no ano passado, com perspectivas de alcançar 34,7 milhões de toneladas este ano. A oferta apresenta-se estreita, com as fábricas, de um modo geral, operando a plena carga. Os preços mais que dobraram entre o final de 1993 e 1995. As projeções apresentadas para o período 1995/1999 apontam para equilíbrio entre oferta e demanda, com as taxas de ocupação das indústrias em patamares de 90-92%. A média de preços projetada para o referido período situa-se, para negócios no mercado europeu, ao redor de US\$ 750/t para a celulose de fibra curta e US\$ 810/t para a fibra longa.

CONSUMO MUNDIAL

O consumo mundial de celulose e pastas de mercado alcançou, em 1994, o volume de 34 milhões de toneladas. A taxa média anual de crescimento, para o período 1983/1994, situou-se em 3,4%. A fibra de eucalipto foi o tipo que apresentou a maior taxa de crescimento para o período: 6,7% a.a. contra 3,8% a.a. da fibra longa.

CELULOSE E PASTAS DE MERCADO
CONSUMO MUNDIAL - 1973 / 1994

mil toneladas

ANO	Consumo Total	Fibra Eucalipto Quant. %	Fibra Longa Quant. %
1973	21.138	375 2	7.600 36
1979	22.395	1.500 7	9.721 43
1983	23.825	2.400 10	10.715 45
1988	28.680	3.269 11	13.635 48
1994	34.490	4.912 14	16.078 47
% a.a. 83/94	3,4	6,7	3,8

Fonte: Hawkins Wright

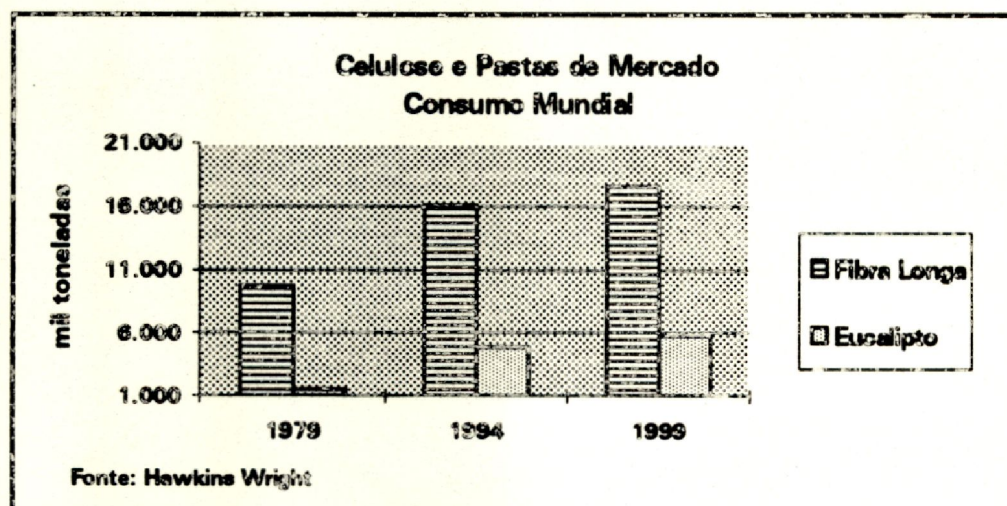
As perspectivas vislumbradas para os próximos 5 anos apontam para crescimento médio de 2,2% a.a., com o consumo mundial ao redor de 38 milhões de toneladas no final da década. Cabe destacar o expressivo aumento para a demanda por fibra curta tropical, ou seja, a celulose produzida principalmente pela Indonésia, a partir de suas florestas nativas.

CELULOSE E PASTAS DE MERCADO: CONSUMO MUNDIAL - 1994 /1999

mil toneladas

ANO	Consumo Total	Fibra Eucalipto Quant. %	Fibra Longa Quant. %	Fibra Tropical Quant. %
1994	34.490	4.912 14	16.078 47	175 1
1995	34.692	4.957 14	15.954 46	585 2
1996	36.110	5.082 14	16.402 45	885 2
1997	36.963	5.390 15	16.855 46	1.100 3
1998	37.824	5.575 15	17.157 45	1.450 4
1999	38.374	5.770 15	17.532 46	1.695 4
% a.a. 94/99	2,2	3,3	1,7	57,5

Fonte: Hawkins Wright



Em termos regionais, não se espera crescimento expressivo de consumo para a América do Norte e Europa Ocidental, principalmente pelo uso intenso de fibra reciclada. Em contrapartida, a Europa Oriental, a América Latina e a Ásia deverão apresentar taxas elevadas de aumento para a demanda.

CELULOSE E PASTAS DE MERCADO
CONSUMO MUNDIAL POR REGIÃO - 1994 / 99

REGIÃO	mil toneladas		
	1994	1999	94/99 % a.a.
América do Norte	6.995	7.165	1,0
Países Nórdicos	1.208	1.015	- 3,4
Europa Ocidental	14.446	15.110	0,9
Europa Oriental	174	410	18,7
América Latina	1.714	2.255	5,6
Oceania	195	209	1,4
Japão	3.970	4.710	3,5
Ásia / África	5.788	7.500	5,3
TOTAL	34.490	38.374	2,2

Fonte: Hawkins Wright

OFERTA MUNDIAL

Após um período de excedente de oferta, o mercado de celulose se viu com escassez do produto, o que provocou uma forte subida dos preços a partir do início de 1994. Atualmente a oferta é estreita, com os fabricantes operando a plena carga. Os anúncios de acréscimos de capacidade são mais numerosos para a fibra curta, esperando-se entre 1994 e 1999, uma oferta adicional de cerca de 2 milhões de toneladas contra 1,3 milhão de toneladas de fibra longa.

CELULOSE E PASTAS DE MERCADO
CAPACIDADE MUNDIAL - 1994 /1999

ANO	Capacidade Total	Fibra Eucalipto		Fibra Tropical		Fibra Longa	
		Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
1994	36.540	4.916	13	265	1	17.229	47
1995	38.435	5.086	13	925	2	17.834	46
1996	40.085	5.536	14	1.210	3	18.269	46
1997	40.780	5.806	14	1.220	3	18.404	45
1998	41.206	5.987	15	1.570	4	18.254	44
1999	42.321	6.157	15	2.055	5	18.604	44
%a.a. 94/99	3,0	4,6		50,6		1,5	

Fonte: Hawkins Wright

Cabe observar que a projeção apresentada já contempla os projetos anunciados de integração com papel por parte de algumas empresas da Indonésia, hoje ofertantes de celulose ao mercado.

Relativamente aos principais países ofertantes da nova capacidade, verifica-se que, para a fibra longa, Suécia, Chile, Canadá e Finlândia são os responsáveis por todo o acréscimo. Na fibra curta, cabe à Indonésia e ao Brasil 90% da oferta adicional.

CELULOSE E PASTAS DE MERCADO
CAPACIDADE MUNDIAL POR TIPO DE FIBRA - 1994/1999

TIPO DE FIBRA	mil toneladas		
	1994	1999	Acréscimo
<i>Fibra Longa Sulfato</i>	<i>17.229</i>	<i>18.604</i>	<i>1.375</i>
Suécia	2.260	2.660	400
Chile	1.065	1.455	390
Canadá	6.595	6.925	330
Finlândia	724	1.019	295
Outros	6.585	6.545	(40)
<i>Fibra Curta Sulfato</i>	<i>13.411</i>	<i>16.467</i>	<i>3.056</i>
Indonésia	265	2.055	1.790
Brasil	2.220	3.179	959
Chile	256	373	117
Outros	10.670	10.860	190
<i>Outras Pastas</i>	<i>5.900</i>	<i>7.250</i>	<i>1.350</i>
TOTAL	36.540	42.321	5.781

Fonte: Hawkins Wright

No caso brasileiro, os principais projetos de expansão considerados foram: Aracruz (com 181 mil t de acréscimo no período), Cenibra (350 mil t) e Votorantim (258 mil t).

BALANÇO CONSUMO X OFERTA MUNDIAL

Confrontando-se as projeções anteriormente mostradas para o consumo e a capacidade mundial de celulose e pastas de mercado, verifica-se que, no horizonte 1994/99, não se espera desequilíbrios acentuados, com as taxas de ocupação das fábricas superiores a 90% na maior parte do período.

CELULOSE E PASTAS DE MERCADO CONSUMO X CAPACIDADE MUNDIAL 1994 / 1999

ANO	Consumo	Capacidade	mil toneladas
			Taxa de Ocupação
1994	34.490	36.540	94%
1995	34.692	38.435	90%
1996	36.110	40.085	90%
1997	36.963	40.780	91%
1998	37.824	41.206	92%
1999	38.374	42.321	91%

Fonte: Hawkins Wright

CELULOSE E PASTAS DE MERCADO TAXA DE OCUPAÇÃO POR TIPO DE FIBRA 1994 / 1999

ANO	Fibra Eucalipto	Fibra Tropical	%
			Fibra Longa
1994	100	66	93
1995	97	63	89
1996	92	73	90
1997	93	90	92
1998	93	92	94
1999	94	82	94

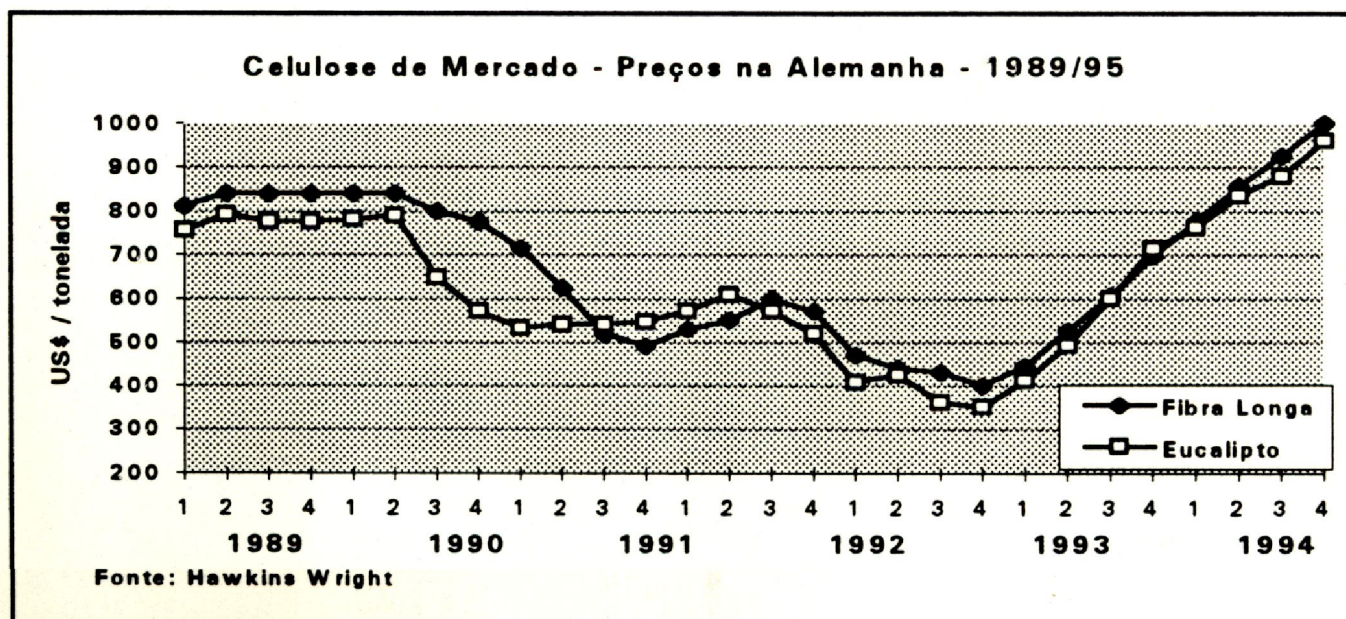
Fonte: Hawkins Wright

PERSPECTIVAS PARA OS PREÇOS

Após alcançarem ao final de 1993 os valores mais baixos em toda a história, os preços da celulose iniciaram uma escalada de alta ininterrupta desde o 1º trimestre de 1994. Essa subida deveu-se a dois fatores principais: rápida recuperação da demanda por papel por parte dos principais países desenvolvidos e o forte crescimento econômico registrado nos países asiáticos (exceto Japão), aliados à oferta adicional de celulose limitada devido ao fraco

desempenho econômico-financeiro das empresas produtoras no período 1991/93.

Desse modo, os preços mais que dobraram entre o final de 1993 e setembro último. Por exemplo, a fibra de eucalipto era negociada na Europa no último trimestre de 1993, a ECU 314/t (US\$ 386/ t), já os preços no 3º trimestre deste ano situaram-se, na média, em ECU 700/t (US\$ 880/ t). Para o último trimestre vislumbra-se patamar de preços ao redor de ECU 755/t (US\$ 960/t), representando um aumento de 8%.



Numa ótica de longo prazo, um importante fator a considerar neste mercado é a relação existente entre os preços e os custos de produção da celulose. Nos últimos 10 anos, pressionados pelos elevados investimentos ambientais e pelo aumento expressivo do custo da madeira, principalmente, os fabricantes de celulose têm convivido com custos de produção cada vez mais altos. Para manterem a competitividade, esses fabricantes implementaram programas vários de redução de custos e despesas e até mesmo governos promoveram desvalorizações de suas moedas visando proteger suas indústrias. No entanto, é inquestionável que os patamares de custos apresentam-se hoje bem acima dos verificados na década passada, em particular, para aqueles produtores de mais alto custo (canadenses e nórdicos).

**CELULOSE BRANQUEADA DE MERCADO
EVOLUÇÃO DOS CUSTOS VARIÁVEIS - 1970 / 2000
FIBRA LONGA - NORTE DA EUROPA**

US\$ / t

REGIÃO	1970	1980	1990	2000
EUA - Sul	167	338	360	464
British Columbia - Costa	165	346	468	532
Suécia	162	432	520	574
Finlândia	162	408	557	561
Chile	162	381	310	367

Fonte: RISI

**CELULOSE BRANQUEADA DE MERCADO
EVOLUÇÃO DOS CUSTOS VARIÁVEIS - 1970 / 2000
FIBRA CURTA - NORTE DA EUROPA**

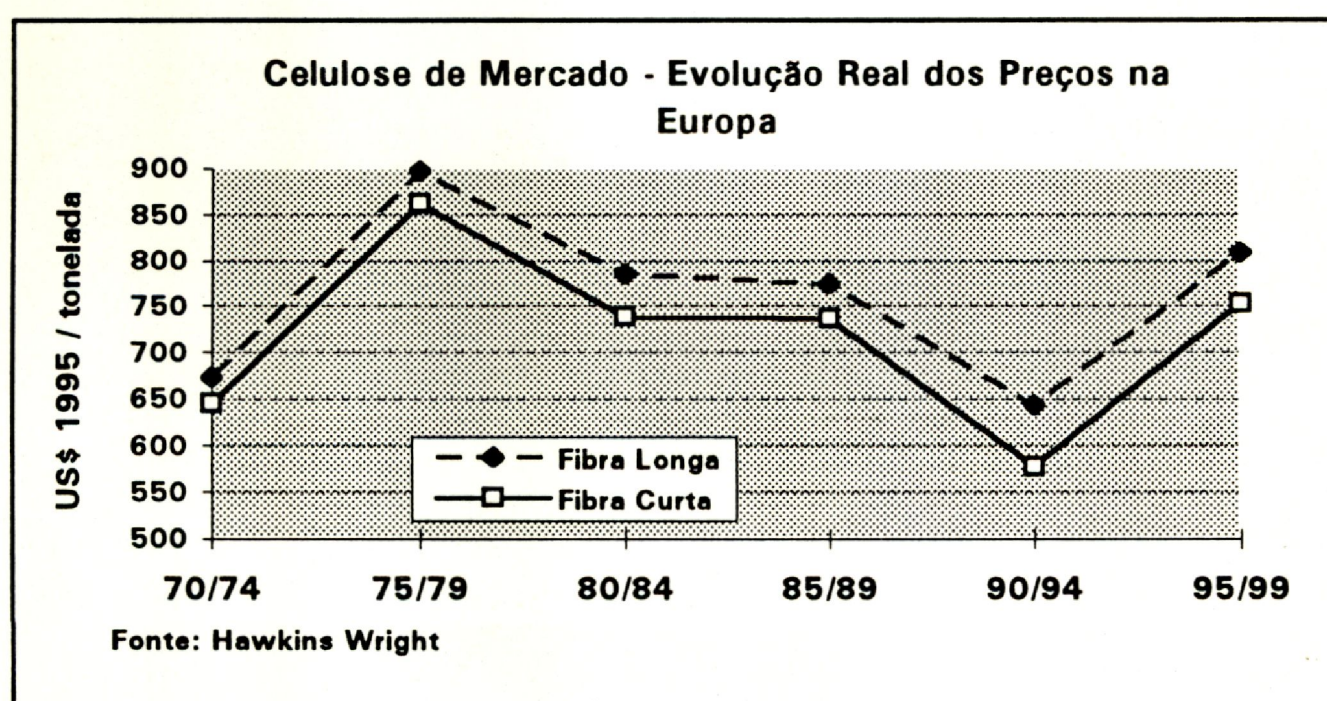
US\$ / t

REGIÃO	1970	1980	1990	2000
EUA - Sul	154	302	323	412
Canadá	147	281	391	431
Suécia	139	378	450	521
Finlândia	136	328	442	494
Brasil	153	302	341	357
Portugal	108	258	402	481
Espanha	121	348	522	514
Indonésia	-	-	237	275

Fonte: RISI

Dessa forma, com o avanço de mercado dos produtores de mais baixo custo, ficará cada vez mais difícil para os fabricantes nórdicos e canadenses continuarem como determinadores dos preços de celulose e sujeitos, portanto, a perdas de lucratividade.

Para os próximos cinco anos espera-se que os preços da celulose continuem em patamares elevados, tendo em vista que não se vislumbram desequilíbrios acentuados entre o consumo e a oferta mundial, conforme já mencionado.



Equipe técnica responsável:

Angela Regina Pires Macedo - Gerente Setorial
Maria Goretti Azevedo de Carvalho - Assistente Técnico B

Para esclarecimentos: (021) 277-7083/7437/7468

Helena Yumi Kanemaru - Editoração e diagramação